



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## O CELULAR COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM

Gessione Moraes da Silva\*

*José Clovis Pereira de Oliveira*<sup>(\*)</sup>

Maria Adriana de Souza<sup>(\*\*)</sup>

Francisco de Assis Marinho Moraes<sup>(\*\*\*)</sup>

### RESUMO

As tecnologias da informação e comunicação tem invadido a sociedade como um todo. Em todos os lugares estamos cercados de aparatos tecnológicos que visam facilitar o cotidiano da humanidade. A tecnologia está presente também nas instituições de ensino que se encontram perdidas em meio à diversidade tecnológica que as rodeiam e exige dos atores educacionais a inserção destas no processo de ensino aprendizagem. Além do computador, internet, TV, DVD dentre outras tecnologias, a escola tem que aprender a lidar com as tecnologias móveis que tem presença marcante nos espaços escolares em especial, o celular. Este último, visto muitas vezes como um vilão nas escolas tem muito a oferecer para o bom desenvolvimento do processo de ensino. Dialogando com alguns autores como: Almeida, Bortolazzo, Masetto, Saccol, Schlemmer e Barbosa dentre outros, se busca discutir a relevância e a necessidade de trabalhar com as tecnologias em sala de aula, em especial com o aparelho celular que concentra inúmeras mídias e pode viabilizar as praticas docente do professor, bem como a aprendizagem dos discentes. A escola necessita vê o celular como um instrumento de aprendizagem e como um meio que pode contribuir para o desenvolvimento de um ensino mais eficaz e atrativo para o aluno. É relevante perceber as possibilidades que o uso das tecnologias, em especial, do celular tem a oferecer ao cotidiano da sala de aula haja vista que a clientela das instituições de ensino que faz parte de uma geração digital, nasceu em meio ao mundo tecnológico e não pode separar-se dele, por essa razão a escola precisa adequar-se ao mundo tecnológico.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Celular. Ensino/aprendizagem. Geração Digital.

---

\* Professora da rede pública Municipal do município de Apodi/RN e Estadual do Estado do Rio Grande do Norte. Discente do programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) E-mail: gessione\_morais@hotmail.com.

\*\* Professor da rede pública Estadual de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte. Discente do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) E-mail: jclovispereira@yahoo.com.br.

\*\*\* Professora da rede pública Municipal do Município de Apodi/RN e Estadual do Estado do Rio Grande do Norte. Discente do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (UERN/ CAMEAM) E-mail: Adrisouza5@hotmail.com

\*\*\*\* Professor da rede pública municipal do município de Apodi/RN e Estadual do Estado do Rio Grande do Norte. Discente do Programa de pós-graduação em Ensino (PPGE), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (UERN/CAMEAM) E-mail: cizinhomparn@hotmail.com



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## Abstract

Information and communication technologies have invaded the society as a whole. Everywhere we are surrounded by technological devices to facilitate the daily life of humanity. The technology is also present in educational institutions that see themselves lost amid the technological diversity around them and requires the inclusion of these educational actors in the teaching and learning process. Besides the computer, internet, TV, DVD among other technologies the school has to learn to deal with mobile technologies that have a strong presence in school spaces in particular the cell. This often seen as a villain in schools has much to offer for the successful development of the teaching process. Dialogue with some authors such as Almeida, Bortolazzo, Masetto, Saccol, Schlemmer and Barbosa among others discusses the relevance and the need to work with technology in the classroom, especially with the mobile phone that concentrates numerous media and can facilitate the teaching practices of the teacher and the learning of students. The school needs to see the phone as a learning tool, a means that may contribute to the development of a more effective and attractive teaching to the student. It is important to realize the possibilities that the use of technologies, in particular the mobile phone has to offer to the classroom everyday considering that the clientele of educational institutions is part of a digital generation, born amid the technological world and It cannot be separated from him, for this reason the school must adapt to the technological world.

**Keywords:** Technology. Cell. Teaching / learning. Digital generation.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A sociedade nos últimos anos tem sido invadida por inúmeras tecnologias móveis, que presentes no ambiente escolar, exercem uma influência significativa sobre o processo de ensino aprendizagem. É comum ouvir dos professores reclamações a cerca do uso indevido do aparelho celular na sala aula. Os alunos preferem dar atenção às redes sociais que aos professores. Esse fato tem provocado um mal estar entre os educadores, que se sentem perdidos, encurralados pela tecnologia que move o mundo e consequentemente a escola. Como escapar das tecnologias? Como utilizá-la de maneira proveitosa? Como torná-la aliada do processo de ensino aprendizagem? Muitas indagações permeiam o cotidiano das instituições de ensino a respeito do uso das



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

tecnologias da informação e comunicação (TICs). É preciso trazê-las para a escola de forma responsável e proveitosa!

Diante das dificuldades que as escolas têm enfrentado com o uso das tecnologias móveis no ambiente escolar, várias medidas foram tomadas com o intuito de atenuar o uso indevido das tecnologias na sala de aula. Alguns Estados e municípios brasileiros criaram leis proibindo o uso do aparelho celular e de outros objetos eletrônicos em sala de aula, sem fins pedagógicos. Mesmo assim, as leis editadas e promulgadas não conseguiram conter a presença do celular na escola. As tecnologias móveis têm presença certa nas instituições de ensino e requerem dos atores escolares uma sensibilidade e compromisso para usá-la de maneira satisfatória no processo de ensino. É indispensável que a escola comece a pensar o uso das tecnologias como instrumento de aprendizagem, uma vez que, os alunos estão imersos no mundo digital e não conseguem separar-se dele. A escola distante das ferramentas digitais afasta-se cada vez mais do mundo jovem tornando-se para o mesmo algo ultrapassado, tedioso e totalmente desconectado do seu universo digital.

Mediante a diversidade das tecnologias existentes no cotidiano das escolas, o celular é uma das mais propagadas entre os alunos, e infelizmente uma das mais repudiadas pelos professores. Uma pesquisa realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil TIC2012, revela que o uso do celular entre os jovens é cada vez mais crescente. Na área urbana, nos três meses anteriores a pesquisa 87% usaram o celular e na área rural, 67%. Entre os jovens de 16 a 24 anos 92% utilizaram o celular. Os dados da pesquisa mostram que o uso do aparelho celular entre os jovens é cada vez maior, por essa razão a escola não pode mais ignorar a presença destes em seu ambiente. Os jovens estão inseridos em um mundo digital, e quando chegam à escola se deparam com uma realidade completamente adversa a sua.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O aluno é bombardeado por imagens que assistiu na televisão, na internet, no cinema, nos videogames é tanta movimentação e estímulo que, ao chegar à sala de aula, ele percebe que impreterivelmente está fora do seu mundo *3D*, com três ou quatro dimensões, e foi parar em um mundo *1 d*, com uma dimensão apenas. Como evitar a concorrência quando o único estímulo visual ou sonoro advém da imagem do quadro ou da voz do professor diante da possibilidade tentadora que um simples toque pode oferecer ao aluno? (BORTOLAZZO, 2012, P.11)

Diante do exposto, fica evidente que a escola não pode fugir da tecnologia. Os professores não devem negar-se a utilizar os meios tecnológicos como ferramentas de ensino, pois os mesmo fazem parte do cotidiano dos alunos. É necessário então aprender a lidar com a diversidade tecnológica dentro da sala de aula, visando atrair o alunado para o processo de ensino aprendizagem.

### **A TECNOLOGIA NA SALA DE AULA: UMA REALIDADE URGENTE**

Grande parte das instituições de ensino público dispõe de algum tipo de tecnologia em seu espaço escolar, muito embora que esse fato não seja determinante para inseri-las no mundo da informação e comunicação é preciso que haja a presença das ferramentas pedagógicas e, que os envolvidos no processo de ensino sejam capazes de utilizá-las no seu cotidiano. É necessário também que os professores tenham formação adequada para lidar de maneira eficiente com a tecnologia na sala de aula.

Segundo ALMEIDA:

Inserir-se na sociedade da informação não quer dizer apenas ter acesso à tecnologia de informação e comunicação (TIC), mas principalmente saber utilizar essa tecnologia para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver os problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação do seu contexto. (ALMEIDA, 2005, P.71).



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Assim fica evidente que o acesso à tecnologia não resulta necessariamente em aprendizagem, em mudanças nas metodologias pedagógicas. É imprescindível que o professor seja capacitado para trabalhar com as novidades tecnológicas que o governo coloca a disposição da escola. Outro fato que merece destaque é que as máquinas existentes nas escolas assim como qualquer eletrodoméstico que possuímos em nosso lar necessita de manutenção, ou seja, de nada adiante a existência de computadores, tablets, lousa digital, projetor de imagens, câmeras digitais, internet ou qualquer outra ferramenta tecnológica se a escola não dispõe de recursos financeiros para mantê-las funcionando.

O fato é que a tecnologia chegou e veio para ficar. Sendo assim, as escolas não podem simplesmente fingir que faz uso das mesmas. É necessário entendê-las, conhecê-las para poder extrair o melhor delas no processo de ensino, tornando-as um meio de aprendizagem como diz Masetto (2008) “a tecnologia apresenta-se como um meio, como um instrumento para colaborar no desenvolvimento do processo de aprendizagem”. Cabe enfatizar então, que mesmo diante do medo e algumas vezes do repúdio que determinados educadores expressam no tocante ao uso das tecnologias, é urgente e indispensável à utilização das mesmas no dia a dia da sala de aula como instrumento facilitador da aprendizagem.

É relevante destacar ainda que, uma das tecnologias mais presentes nas escolas hoje é o aparelho celular, uma tecnologia móvel que vem tornando-se uma extensão dos jovens. É comum vermos na escola, na rua, na igreja, enfim, em todos os lugares, os jovens conectados as redes sociais e a internet, recebendo informações instantâneas, ou seja, estes estão informados sobre os acontecimentos mais atuais do seu meio deixando a escola aquém do seu mundo. A escola e conseqüentemente os professores, não conseguem acompanhar as informações que surgem no cotidiano dos alunos sem a



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

utilização das tecnologias e especialmente do aparelho celular. O professor não terá condições de mediar a construção de conhecimentos, nem tão pouco de tornar a escola relevante e desafiadora para o discente.

### **A TECNOLOGIA MÓVEL NA SALA DE AULA**

A presença das tecnologias da informação e comunicação móveis e sem fio (TIMS), propicia um aumento considerável nos desafios que o professor tem que enfrentar na sala de aula. Mesmo sem desejar, o docente atual tem que aprender a lidar com a existência da tecnologia móvel em seu espaço escolar, e o celular é um exemplo desta tecnologia que pode ser utilizado de diversas maneiras no cotidiano da sala de aula.

Não importa se o celular é simples ou sofisticado, ambos possuem recursos que podem auxiliar no ensino. Como exemplo pode-se utilizar a calculadora, o cronometro, a internet, as redes sociais, a câmera dentre outros recursos e aplicativos pedagógicos. O celular é então, um objeto que reúne uma variedade de recursos tecnológicos que podem ser utilizados com fins educativos. Para isso, faz-se necessário que professores, escola e sociedade como um todo, se conscientize da relevância do aparelho celular como ferramenta pedagógica.

Apesar da diversidade de utilidades que o celular oferece como ferramenta de ensino, muitos Estados, Municípios e instituições de ensino no Brasil proíbem o uso do mesmo no ambiente escolar, por ter uma visão atrasada a cerca do conhecimento por considerar que este só pode ser construído na escola com a ação indispensável do professor, sem levar em consideração a participação do sujeito, sua interação e subjetividade.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

“se adotarmos uma concepção epistemológica de que o conhecimento é fruto de construção do indivíduo feita em colaboração com professores e colegas, devemos selecionar tecnologias que permitam interação intensiva entre as pessoas, por exemplo, por meio de ambientes virtuais que disponibilizem fóruns, chats, espaços para compartilhamento de projetos, arquivos de interesse comum.” (SACCOL, SCHLEMMER E BARBOSA (2011, P.31)

Mediante esta perspectiva, o aparelho celular constitui-se em um elemento relevante para o exercício de construção do conhecimento de forma interativa, onde todos os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem podem contribuir para a construção do mesmo. Nesse intuito o professor deixa de ser detentor do conhecimento para ser um mediador. O aluno torna-se o centro do processo, um elemento ativo na evolução do conhecimento. É importante ressaltar também que, como detentor de inúmeros recursos que podem ser usados pelo professor em sala de aula, o celular torna-se uma ferramenta primordial que necessita ser compreendida, estudada e utilizada de forma responsável, buscando ampliar os benefícios que este pode oferecer aos alunos, erradicando assim, o medo que a escola tem de trabalhar com as tecnologias móveis em classe.

### **O CELULAR NA SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA DE USO**

Devido à insistência dos alunos em utilizarem o celular no horário das aulas ignorando a presença do professor e, especialmente as aulas que os mesmos desejam mediar, visa-se encontrar uma solução para minimizar o conflito entre professores e alunos quanto ao uso do celular. Uma observação realizada na Escola Estadual Professora Maria Zenilda Gama Torres, localizada à Rua Luzia Mendes de Freitas nº237. no bairro IPE, na periferia do município de Apodi/RN, retrata bem essa realidade. Oferecendo o ensino fundamental e médio nos turnos matutino e vespertino, atendendo a uma clientela de 345 alunos regularmente matriculados. Destes, cerca de 70% é proveniente da zona rural do município e por essa razão, dependente do



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

transporte escolar. Essa dependência tem prejudicado o processo de ensino dos alunos que necessitam do mesmo. Esse prejuízo poderia ser minimizado com o auxílio das tecnologias no ensino, especialmente das tecnologias móveis, como o celular, se a escola juntamente com os professores utilizasse o celular para informação e comunicação entre si.

A Escola Estadual Professora Maria Zenilda Gama Torres, na qual se realizou a observação e intervenção, tem a disposição dos professores, alguns recursos tecnológicos que poderiam facilitar a aprendizagem. A referida escola conta TV, DVD, computadores e laboratório de informática, projetores de imagens, uma lousa digital (ainda não foi instalada) e internet. Muito embora possua esses aparatos tecnológicos, alguns docentes não fazem uso dos mesmos. Como justificativa, apresentam várias razões tais como: o laboratório não tem internet! A internet não funciona! Falta formação adequada! Os alunos só querem saber das redes sociais, entre outras.

Mesmo relatando algumas dificuldades, o depoimento de professores, alunos e supervisão, deixam evidentes que alguns professores utilizam o projetor de imagens, notebook, DVD, aparelho de som e computador. Essas são as tecnologias mais utilizadas pelos mesmos, muito embora que alguns ainda se recusem, ou melhor, se esquivem do uso de instrumentos tecnológicos em suas aulas. Segundo a fala de alguns professores isso ocorre porque “Alguns não sabem manusear e sentem vergonha em pedir ajuda” (ANA), ”Falta de conhecimento e habilidade em manusear tais recursos” (PEDRO) <sup>1</sup>. As narrativas dos próprios docentes evidenciam a necessidade de formação para que o professor possam utilizar as ferramentas tecnológicas em prol do ensino, visto que as formações oferecidas aos mesmos, em sua maioria, são falhas.

---

<sup>1</sup> As narrativas aqui presentes referem-se aos professores que atuam no mesmo espaço educativo, no qual atuo como professora. É importante pontuar que os nomes utilizados são fictícios, para resguardar a identidade dos mesmos.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A esse respeito Kenski afirma:

Na grande maioria dos casos os programas de preparação didática dos professores para o uso das novas tecnologias são falhos. Consideram que preparar professores é instruí-los sobre o uso das máquinas – o conhecimento superficial do hardware e dos softwares industrializados disponíveis – em cursos de curta duração, para o adestramento tecnológico, ou mesmo em séries de cursos para a aquisição da fluência digital. (2003. P.77)

É preciso perceber que os programas de formação para professores tem que ir muito além da fluência digital. É indispensável que essa formação busque despertar no docente um olhar diferente para as tecnologias, um olhar didático e pedagógico que vise à melhoria do ensino utilizando as tecnologias digitais disponíveis na escola, dentre elas a tecnologia móvel que é bem corriqueira nos espaços escolares. A utilização do celular como ferramenta de aprendizagem poderia minimizar algumas dificuldades enfrentadas pelos alunos da referida escola. Assim propomos trabalhar o uso do celular como instrumento de informação e comunicação visando diminuir as distâncias e enriquecer o processo de ensino aprendizagem.

A experiência ocorreu em uma turma da 3ª série do Ensino médio da escola já citada. Na oportunidade os alunos pesquisaram sobre o tema da aula de Geografia: a Guerra Fria, após a pesquisa cada grupo socializou os resultados, deixando evidente que o celular pode ser uma excelente ferramenta de ensino como deixa clara a fala de um aluno “o celular será uma ótima ferramenta de compartilhamento de exercícios, vídeos, tira-teimas...” (JOÃO)<sup>2</sup>. Além de auxiliar na construção do conhecimento, também é uma ferramenta indispensável na comunicação entre os alunos e a escola, por meio de grupos formados nas redes sociais como facebook e whatsapp. Tanto a escola pode repassar informações relevantes para os discentes como estes podem comunicar a

---

<sup>2</sup> Narrativa de um aluno da 3ª série do Ensino Médio da instituição de ensino observada. Nome fictício para preservar a identidade do aluno.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

mesma sobre alguns imprevistos que os impeçam de vir a escola, tendo como exemplos doenças ou falta do transporte escolar. A criação dos grupos possibilita ainda, o repasse de informações importantes pelo professor a cercar dos conteúdos, atividades referentes as aulas, vídeos sobre os temas discutidos em classe, além de temas atuais presentes na mídia. Para ilustrar a fala e enfatizar os primeiros frutos da intervenção, destaca-se a figura abaixo demonstrando a criação de um grupo fechado no facebook pelos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola na qual se realizou a intervenção.

**Figura 1**



Fonte: <https://www.facebook.com/groups>

É indispensável enfatizar também o espaço de discussão e troca de conhecimentos que podem ser criados por meio dos grupos nas redes sociais com a



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

utilização do celular com meio para esse fim. Através destes, os alunos podem discutir as questões, compartilhar soluções, compartilhar vídeos e exercícios pesquisados por eles mesmos, sobre os temas discutidos em sala de aula, tornando-se assim, um construtor ativo de seu conhecimento, ou seja, um parceiro do professor no processo de ensino.

A utilização do celular como ferramenta pedagógica não é tarefa fácil e exigirá de professores e alunos um grau de conscientização a respeito do uso adequado do mesmo, haja vista que são corriqueiras entre os educadores as reclamações quanto ao mau uso do celular em sala de aula. Este é um dos principais obstáculos narrados por alunos e professores quanto à utilização do celular como ferramenta de ensino. Sobre esse aspecto, a professora Ana diz: “Primeiro, seria preciso uma internet de qualidade, segundo, é fazer com que os alunos utilizem o celular na sala de aula de forma positiva, ajudando nos conhecimentos deles”. Mediante a fala da professora fica evidente que o uso desta ferramenta enfrenta muitos empecilhos, uma vez que a sociedade como um todo está habituada a ver o celular apenas como uma tecnologia de comunicação e diversão, negando-se a enxergar o potencial pedagógico do mesmo.

Com intuito de ilustrar e reconhecer as contribuições do celular para o ensino e comunicação entre docentes e discentes, destacamos as imagens de uma conversa entre professor e alunos de uma Escola Municipal de Apodi/ RN<sup>3</sup>

Figura 2 e 3 - Recorte de interação entre professor e aluno utilizando o bate papo em um grupo fechado do facebook.

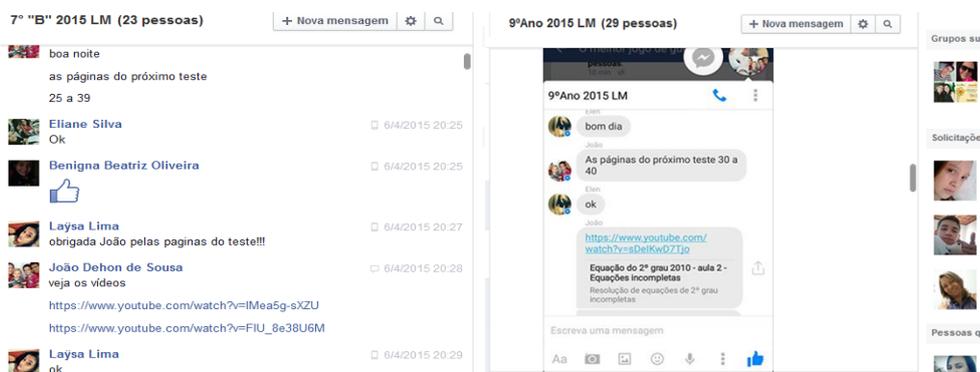
---

<sup>3</sup> Escola Municipal Professora Lourdes Mota. A escolha deste recorte se deve ao fato de que o funcionamento dos grupos fechados no facebook, com fins pedagógicos já está em exercício. Pontuo ainda o fato de existir com professora da referida escola e, assim também integrante do grupo.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Fonte: <https://www.facebook.com/messages/conversation>

As imagens retratam uma conversa entre professor e alunos, onde na oportunidade o docente repassa informações importantes referentes à rotina da sala de aula, bem como enriquece sua prática pedagógica ao sugerir aos discentes links nos quais os mesmos podem buscar mais informações sobre os conteúdos discutidos em sala de aula. Essa é apenas uma pequena ilustração de como o celular pode ser utilizado de forma positiva para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem. Além disso, é relevante colocar que o docente está engajando-se no mundo digital dos alunos, tornando-se mais acessível aos mesmos. Haja vista que, para trabalhar com a geração digital é necessário inserir-se no mundo deles, compreender a dinâmica veloz das transformações, informações e comunicações que regem a vida dos nossos alunos.

Mediante o exposto, não se pode negar a existência e utilização das tecnologias móveis, especificamente do celular. Os jovens não conseguem se desligar do mesmo. Assim, para que escola e professor consigam atrair a atenção dos jovens estudantes é necessário entrar no mundo digital destes, com intuito de penetrar na realidade do discente e integrar-se como parte significativa da mesma. A presença do celular é tão constante na vida dos jovens, que muitos até tentam afastar-se do mesmo, esquecer por



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

um tempo o celular e sua diversidade de possibilidades, porém, não conseguem. A necessidade de a escola trabalhar com as tecnologias em sala de aula, fica evidenciada no caderno 02 (dois) da primeira etapa de estudos do pacto nacional, pelo fortalecimento do Ensino Médio<sup>4</sup> em andamento em todo Brasil no qual, foi enfatizada a relação dos jovens com as tecnologias.

Os jovens em sua maioria estão imersos na internet e ligados em seus celulares. Aqueles que, de algum modo, não estão conectados, sentem-se mesmo “peixes fora d’ água”. Um deles nos disse: “Sou discriminado por não participar de nenhuma rede social. É como se eu fosse um alien”. A atual juventude está tão imersa nas tecnologias de informação que por vezes parece crer que a vida no passado seria impossível sem as facilidades tecnológicas do presente. (BRASIL, 2013, p.24.)

O documento deixa evidente que as tecnologias estão presentes e vieram para ficar na vida dos jovens. Cabe à escola e a sociedade como um todo, utilizá-la de maneira proveitosa na formação da juventude. O celular como parte integrante do mundo virtual dos jovens aparece como uma ferramenta que pode ser utilizada em diversas situações de ensino. Além da pesquisa em sala realizada pelos alunos, o celular também pode ser utilizado como: calculadora, gravador de voz, câmara digital para fotografar e gravar vídeos, aplicativos educativos, apresentação de trabalhos escolares, compartilhamento de vídeos educativos, atividades de revisão, provas, fóruns, leitura de textos, divulgação de atividades escolares, entre outros.

Diante do exposto, é imprescindível e urgente que os professores façam uso desta ferramenta tecnológica como meio de mediação no processo de ensino, tornando o mesmo, atrativo e atual para os jovens que, imersos no mundo digital, se sentem desambientados quando estão nas instituições de ensino, haja vista que, a rotina da escola é totalmente desconectada da vida do jovem atual. A tarefa não é fácil e exige planejamento e responsabilidade por parte de todos os atores escolares envolvidos no

---

<sup>4</sup> Proposta do Ministério da Educação com intuito de oferecer formação continuada aos professores do Ensino Médio nas 27 (vinte sete) unidades da federação do Brasil.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

processo de ensino. É necessário então, que professor, aluno, supervisão, gestores e comunidade escolar em geral, se conscientizem da importância de trabalhar com o aparelho celular como ferramenta pedagógica capaz de gerar aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com intuito de não ser atropelada pelo mundo digital, a escola precisa pensar sobre as tecnologias aplicadas à educação, buscando compreender as aprendizagens que estas podem oferecer ao processo de ensino. Trabalhar com as tecnologias é então, uma imposição que a sociedade digital colocou a escola, Esta não tem como ficar aquém daquilo que acontece ao seu redor. Diante de uma sociedade em constante transformação, faz-se necessário que a escola encontre meios para adequar-se a velocidade com que os conhecimentos são gerados.

Fora dos muros da escola, o mundo é ativo, rápido e dinâmico, repleto de aparatos tecnológicos que fascinam os sujeitos, despertam sua atenção, os motivam a interagir, tornando assim, a escola na visão destes sujeitos, como algo ultrapassado, antigo, monótono, que não desperta prazer naqueles que participam de sua rotina. Um dos meios pensados para que a escola atraia a atenção dos discentes é a inserção das tecnologias no espaço escolar, ou seja, é tornar a tecnologia uma aliada do processo de ensino aprendizagem, especialmente a tecnologia móvel do celular.

O uso das tecnologias móveis entre os jovens sujeitos é constante. O jovem é um usuário fiel das novidades tecnológicas. É como se o mesmo não conseguisse se desligar da tecnologia. Onde existe um jovem é certo que o celular também aí estar! Diante desta constatação, é preciso inserir com urgência o celular como ferramenta pedagógica visto que, o mesmo é parte integrante da vida dos nossos alunos. Como deixá-lo fora da



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

escola? Como ignorá-lo? Como fingir não reconhecer sua importância para a construção do conhecimento e da comunicação?

Não existem mais argumentos para não perceber a relevância do celular ou impedir seu uso na sala de aula. É necessário então, que a comunidade escolar reconheça suas contribuições para o ensino e passe a utilizá-lo como meio facilitador da aprendizagem, uma vez que aquilo que é significativo para os jovens deve ser trabalhado pela escola, visando torná-la atrativa para estes. As instituições de ensino existem para formar os jovens, e não poderá agir como se fosse algo completamente distorcido da realidade dos mesmos.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel. **Integração das tecnologias: salto para o futuro**. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Formação de Professores do Ensino Médio, etapa I – caderno II: o jovem como sujeito do Ensino Médio**. UFPR, Curitiba, 2013.

BORTOLAZZON, Sandro Faccin. **Nascidos na Era Digital: outros sujeitos, outra geração**. In: XVI ENDIPE- Encontro nacional de Didática e práticas de Ensino – UNICAMP, Campinas, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2003. Série Prática Pedagógica.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas**



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**tecnologias e mediação pedagógica.** 14. ed. São Paulo: Papirus, 2008.

SACCOL A., SCHLEMMER E. E BARBOSA J. **m-learning e u-learning** – novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson, 2011.